

## ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS- GESTÃO 2007-2009

Aos vinte e quatro e vinte e cinco de outubro de 2007, realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho da Compós - Gestão 2007-2009. No dia vinte e quatro, o encontro foi na Sala de Reuniões do Hotel La Residence Paulista, Al. Jaú, 1606, Jardins, São Paulo, das 14 às 19 horas. No dia vinte e cinco, a reunião foi conduzida na UNIP Campus Paraíso, Av. Vergueiro, 1211, São Paulo, das 9:30 às 18 horas. No dia vinte e quatro, estiveram presentes os seguintes coordenadores/representantes: Micael Hershman (UFRJ), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP), Benjamin Picado (UFBA), Etienne Samain (UNICAMP), Bernadette Lyra (UAM), Laan Mendes de Barros (Cáster Libero), Francisco Menezes (UTP), Paulo Cunha (UFPE), Sebastião Squirra (UMESP), João Luiz Vieira (UFF), Juremir Machado da Silva (PUC-RS), Paulo Bemardo Vaz (UFMG), Luiz Martino (UnB), Márcia Benetti Machado (UFRGS), Ana Claudia Oliveira (PUC-SP), Christa Berger (Unisinos), Vinicius Pereira (UERJ), Eduardo Pefiuela Cafiizal (UNIP), Luciano Guimarães (UNESP), Rosangela Marçolla (UNIMAR), Gisela Castro (ESPM), Eugenia Barichello (UFSM), Osvando Morais (UNISO, filiação provisória). Como convidados ainda não filiados, estiveram presentes: Samuel Paiva (UFSCar), Eduardo Meditsch (UFSC) e Alberto Klein (UEL). Ausentes os representantes da UFG, UFJF e PUC-Rio (os dois últimos compareceram no dia 25). Como primeiro ponto de pauta, o Presidente da Compós, Erick Felinto, enfatizou a proposta da nova gestão, destacando o caráter participativo e o compromisso de avanço na área. Em seguida, a Vice-Presidente, Ana Sílvia Médola, informou sobre procedimentos no site e no encaminhamento para o funcionamento dos GTs. A Secretária Geral, Denize Araujo, forneceu informações sobre a situação financeira da associação, em extratos bancários e na planilha de semestralidades da Compós. A proposta de ter boletos eletrônicos ou carnês ficou para ser discutida nos respectivos colegiados, como também idéias e sugestões sobre a filiação na IAMCR e na SOPCOM. O próximo ponto de pauta foi relativo aos informes do representante no CNPq, Juremir Machado da Silva, que discorreu sobre a situação das bolsas, informando que a agência recebeu 97 projetos de pesquisadores candidatos à bolsa PQ, na área de comunicação, dos quais 58 foram recomendados. Ainda que o CNPq não considere a existência de renovação de bolsa, dos recomendados, 27 efetivamente eram "renovação" e 25, pesquisadores novos no sistema. Relatou também que houve quatro projetos na disputa, mas não houve concessão de pós-doutorado no exterior. Comentou que, além dele (até 2009), Ismail Xavier (até 2010) é titular junto ao CNPq. Os suplentes são Fausto Neto e Raquel Paiva. A ex-representante, Maria Immacolata Vassallo de Lopes, reforçou a idéia de que mais pedidos de bolsa podem significar maior capacidade de concessão das mesmas. O representante enfatizou que, ao invés de esperar que alguns pesquisadores desistam de suas bolsas, o melhor caminho é criar mais bolsas para novos pedido, permitindo a constituição de um quadro estável de pesquisadores de carreira, com bolsa. O quinto ponto de pauta foi relativo aos informes do representante de área da Capes, Marcius Freire, que salientou e agradeceu a participação dos conselheiros nas reuniões exclusivas para o estabelecimento de pontuação na ficha de avaliação. Informou que o documento de área será divulgado depois do período de recurso, a partir de janeiro. Explicou as fases da avaliação e as fórmulas repetidas para evitar o estilo subjetivo de cada avaliador. Expressou seu contentamento ao ver sanados os problemas recorrentes da área, como excesso de colaboradores e inadequação à área. Informou que os programas já foram muito além dos dois artigos pedidos e que o "sarrafo" já está bem mais alto, o que justifica a maior exigência da área. Comunicou que o programa da PUC-Rio havia sido indicado para o Conceito 4, mas o CTC só confirmou 3 programas: USP e UTP, do Conceito 3 ao 4, e UFRJ, do Conceito 4 ao 5. Após intervalo, iniciou-se a discussão sobre a Avaliação Trienal 2004-2006. Juremir Machado da Silva (PUC-RS) apresentou um levantamento sobre os programas em relação à escolha da comissão de avaliação. Ressaltou que há recorrência das instituições federais, que mudam de pesquisadores, mas continuam na comissão como instituição. Apontou também que a área já deveria ter programas com conceito 6, visto que outras áreas já conseguiram isso, sendo que só as áreas de Comunicação e de Educação Física ainda não alcançaram

participaram, para que haja renovação e participação mais equitativa entre pesquisadores de instituições públicas e particulares. Marcius Freire explicou os critérios de seleção para a escolha de avaliadores, que devem pertencer a regiões diferenciadas e a programas Nota 4 ou 5 com Doutorado. Ressaltou também que as exigências para o conceito 6, que estão no site da Capes, incluem doutorado consolidado, titulação de muitos doutores, forte liderança internacional, nucleação, ou seja, desempenho consolidado em regiões carentes e egressos em posições de destaque, em outras palavras, comprovação do impacto do programa nacional e internacionalmente. O representante da Capes sugeriu reiteradamente que os programas que se sentiram prejudicados entrem com recurso. Ao ser questionado se estaria disponível para ser reconduzido, Marcius Freire respondeu afirmativamente. Apesar de não constar da pauta, a discussão sobre a votação na representação de área (pedida pela Capes no dia 18 de outubro, portanto com pouco prazo para a reunião) foi iniciada, tendo sido votada e aprovada a sugestão de que a constituição dos nomes seria conduzida na reunião do dia 25. Os debates encaminhados tiveram como temas o perfil dos avaliadores e do representante, e critérios de escolha para os mesmos; a questão da participação de instituições particulares na comissão de avaliação; o significado do termo "representante", as sentenças nas fichas; a exigência excessiva dos critérios elaborados coletivamente; a renovação nos cargos; a participação do conselho na escolha de avaliadores; a comparação com outras áreas do conhecimento quanto aos critérios e às exigências. Após os debates, a Secretária pediu que todos os programas levassem os livros da Compós para serem vendidos em seus programas e o Presidente encerrou a reunião, que foi reiniciada no dia seguinte. O primeiro ponto de pauta do dia 25 foi a sugestão de Luiz Martino sobre um novo formato ao Interprogramas, descontinuado em 2002. A proposta é fazer um encontro, possivelmente em dia posterior ou anterior às reuniões do Conselho, para um diálogo entre os programas no sentido de esclarecer procedimentos acadêmicos como critérios para constituição de bancas, processo seletivo, linhas de pesquisa e área de concentração, grupos de pesquisa, funções e papel dos membros de Colegiados, bibliografia dos programas, constituição do corpo docente e outros afins. A sugestão foi bem recebida e formou-se uma comissão para viabilizá-la, composta pelos seguintes nomes: Maria Imacolata Vassallo de Lopes (USP), Gisela Castro (ESPM), Ana Sílvia Médola (UNESP), Claudia Lahni (UFJF), Luiz Aidar Prado (PUC-SP). Após intervalo, o Presidente Erick Felinto apresentou um diagnóstico da área de Comunicação, para traçar as tendências da área, ressaltando as linhas e grupos de pesquisa de cada programa, assim como as áreas de concentração e outros dados. Sua conclusão parcial foi de que os títulos parecem convergir em termos como cultura, tecnologia, processos, práticas, contemporaneidade, quase sempre em composição com comunicação. Há grande crescimento no setor privado e as áreas mais enfatizadas estão sendo as de tecnologia, audiovisual e entretenimento. Há certos programas mais abrangentes e outros mais específicos, como a ESPM e o novo programa de Jornalismo da UFSC. Maria Imacolata Vassallo de Lopes observou que mestrados profissionais são bem-vindos e ressaltou a "descompressão" da área, que parece estar mais consolidada e liberta. O próximo ponto de pauta foi a apresentação da proposta da nova gestão, com metas a curto, médio e longo prazos, delineadas a partir das sugestões dos programas. Para viabilizar as metas foram forma as cinco Comissões Setoriais, mecanismo previsto nos estatutos da Compós. A Comissão para Revisão da Estrutura da Compós (estatuto e evento) ficou composta por José Luiz Braga (Uninos), Márcia Benetti Machado (UFRGS), Ana Sílvia Médola (UNESP) e Denize Araujo (UTP). A Comissão de Políticas Institucionais está constituída por Erick Felinto (UERJ), Maria Imacolata Vassallo de Lopes (USP), Luiz Martino (UnB) e Juremir Machado da Silva (PUC-RS). A Comissão de Relações Acadêmicas foi formada por Micael Hershmann (UFRJ), Vinicius Pereira (UERJ), Benjamin Picado (UFBA) e Paulo Cunha (UFPE). Na Comissão Editorial estão Luciano Guimarães (UNESP), João Freire (UFRJ) e Francisco Menezes (UTP). A Comissão de Assuntos Internacionais conta com os nomes de Maria Imacolata Vassallo de Lopes (USP) e Denize Araujo (UTP). Após intervalo para almoço, foi conduzida a votação para representante de área. Marcius Freire obteve 19 votos a favor, nenhum contra e 7 abstenções. O segundo nome será de Ciências da Informação e o terceiro foi o de Maria Imacolata Vassallo de Lopes, com 6 votos. Ficou acordado que o nome de Marcius Freire será o

primeiro da lista (recondução), o segundo será o do representante de Ciências da Informação e o terceiro será o de Maria Immacolata Vassallo de Lopes. Estes nomes serão enviados à Capes como voto da Compós, sendo que o terceiro nome poderá ser pulverizado no voto de cada programa. A seguir deveriam ser lidos os pareceres para filiação da UNISO e da UFSC. Como houve só um parecerista de cada filiação, Christa Berger leu seu parecer favorável à UNISO, Laan Mendes de Barros leu seu parecer favorável à UFSC e os dois pareceres faltantes serão lidos como primeiro ponto de pauta na reunião de abril/2008. Foram selecionados dois pareceristas para a filiação da UEL: Etienne Samain (Unicamp) e Paulo Cunha (UFPE). Em seguida, Ana Claudia Oliveira relatou a situação do livro da Compós, "Interações Midiáticas", que está com "call for papers" aberto. Para agilizar o processo, foi sugerido que os conselheiros enfatizassem o envio de trabalhos em seus respectivos programas. O ponto de pauta a seguir foi a proposta de "destaque" aos textos considerados de maior relevância para a área, apresentada por José Luiz Braga. Em votação, a proposta foi aprovada com 16 votos a favor e 1 abstenção, ficando acordado que os textos de destaque serão publicados na e-compós. Em seguida foi votada a proposta de Maria Immacolata Vassallo de Lopes e José Luiz Braga sobre pesquisa bibliométrica, tendo sido aprovada por 17 votos e um contra. A última proposta a ser votada foi a de normas para ineditismo, de José Luiz Braga, com 16 votos, desde que seja incluído que o texto apresentado para o Encontro da Compós deve ser inédito "no Brasil e no exterior". A seguir, Ana Sílvia Médola consultou os conselheiros sobre a participação da Compós na Federação Nacional das Sociedades Científicas e Acadêmicas da Comunicação, que tem por objetivo a integração de todas as associações para consolidação da área Comunicação, propondo-a como Grande Área do Conhecimento. A filiação recebeu 18 votos favoráveis e 1 abstenção. O próximo ponto de pauta foi a definição do calendário e a organização do Encontro de 2008. Malena Contrera (UNIP) relatou que o projeto do Encontro já foi enviado ao CNPq e que o local será a UNIP Campus Paraíso, onde foi conduzida a reunião do Conselho. O calendário ficou assim definido: Entrega de trabalhos (31/1/08); Lista de Aprovados (10/3); Lista de Relatos (24/3); Evento: 3 a 6 de junho de 2008. A seguir, Sebastião Squirra (UMESP) sugeriu que o prazo da gestão da Diretoria da Compós deveria ser de mais de 2 anos, e perguntou sobre o PNPG. Ana Sílvia Médola esclareceu que a Diretoria tomou conhecimento sobre o tema. A reunião foi encerrada no horário previsto, 18 horas. Esta ata será assinada por todos os Conselheiros/Representantes presentes, pelo Presidente e Vice Presidente da Compós e por mim, Secretária Geral.